

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Transformações e contrastes no espaço agrário brasileiro

**2º bimestre
Aula 7**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdo

- O espaço agrário brasileiro.

Objetivos

- Compreender as características, transformações e desigualdades do espaço agrário brasileiro;
- Analisar os diferentes modelos de produção rural e seus impactos socioeconômicos e ambientais.

Para começar



3 minutos



VIREM E CONVERSEM

Em 2017, o Censo Agropecuário, realizado pelo IBGE, coletou diferentes informações a respeito do campo. A imagem evidencia a área ocupada, segundo o tipo de agricultura.

1. O que é a agricultura não familiar?
2. Pode-se afirmar que existe uma maior concentração de área ocupada pela agricultura familiar? Justifique.

Reprodução – IBGE. Disponível em:

https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultado_sagro/pdf/agricultura_familiar.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

Área

80,9

milhões de ha



Correspondem a 23% da área de todos os estabelecimentos agropecuários do País.

Pernambuco, Ceará e Acre têm as maiores proporções de área ocupada pela agricultura familiar. Já os estados do Centro-Oeste e São Paulo têm as menores.

Área ocupada, por tipo de agricultura (%)

● Familiar ● Não familiar



A formação do espaço agrário

Período colonial:

As terras eram doadas pela Coroa portuguesa, concentrando-as nas mãos de poucos.

A produção fundava-se por meio do sistema de **plantation**, com **latifúndios monocultores**, a partir da força de trabalho escravizada. Toda produção era destinada ao **mercado externo**.

Esse sistema era regulado pelos **donatários das capitânicas hereditárias**, os quais podiam ceder lotes ociosos, denominados **sesmarias**.



Grandes propriedades rurais em São Paulo e Pernambuco no fim do Império.

Reprodução – Senado Federal. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-170-anos-lei-de-terras-desprezou-camponeses-e-oficializou-apoio-do-brasil-aos-latifundios> Acesso em: 16 out. 2025.





Pintura de Pedro Weingärtner mostra alemães no Sul do Brasil em 1889: os latifundiários não queriam que imigrantes europeus tivessem livre acesso à terra.

Reprodução – Senado Federal. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-170-anos-lei-de-terras-desprezou-camponeses-e-oficializou-apoio-do-brasil-aos-latifundios>. Acesso em: 16 out. 2025.

1850: Lei de Terras

- Regulamentou as terras de latifundiários e de alguns posseiros.
- Estabeleceu que as terras devolutas (públicas) poderiam ser vendidas apenas pelo governo, que fixou preços elevados e vendia faixas extensas, além de exigir pagamento à vista e impedir o acesso de ex-escravizados à terra.
- Apenas grandes fazendeiros tinham condições de comprar, mantendo a cultura dos latifúndios.

Ligas camponesas

A falta de políticas de acesso à terra para pequenos proprietários e até camponeses, agravou diversos problemas sociais no campo, levando à formação das ligas camponesas, as quais defendiam a reforma agrária.

“

As ligas camponesas foram associações de trabalhadores rurais criadas inicialmente no estado de Pernambuco, posteriormente na Paraíba, no estado do Rio de Janeiro, Goiás e em outras regiões do Brasil, que exerceram intensa atividade no período que se estendeu de 1955 até a queda de João Goulart em 1964.

(Atlas Histórico do Brasil – FGV, [s.d.])



1964: Estatuto da Terra

Criada a Lei nº 4.504, que “regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais, para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola” (BRASIL). Além disso, a lei definiu:

- Conceitos de política agrícola
- De propriedade rural
- De imóvel rural
- Propriedade familiar
- Reforma agrária
- Minifúndio

Destaque

A Reforma agrária nunca ocorreu.

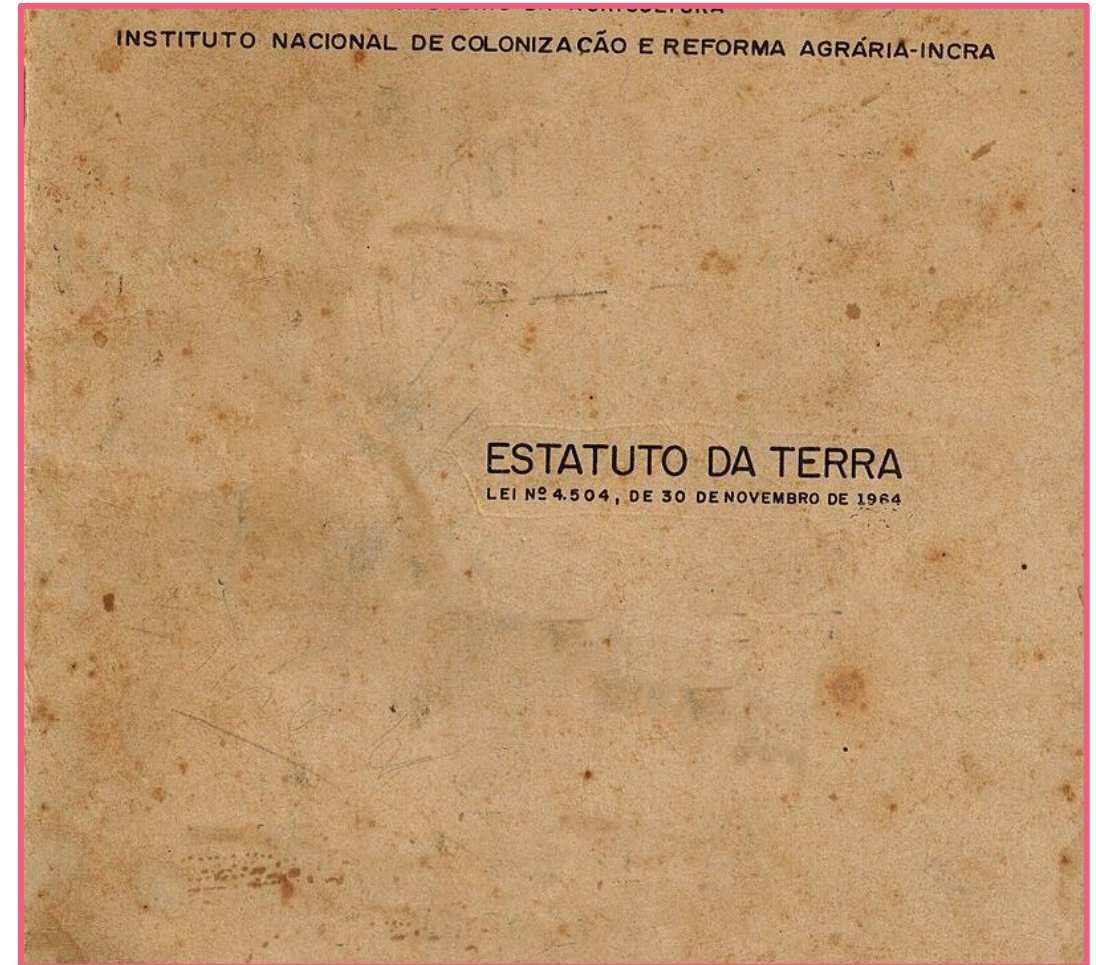


Imagem do Estatuto da Terra.

Reprodução – Wikipedia. Disponível em:
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Estatuto_da_Terra#/media/Ficheiro:ESTATUTO_DA_TERRA_\(Brasil,_Lei_n%C2%BA_4.504_de_1964\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estatuto_da_Terra#/media/Ficheiro:ESTATUTO_DA_TERRA_(Brasil,_Lei_n%C2%BA_4.504_de_1964).jpg). Acesso em: 15 out. 2025.

Modernização do campo

A partir da década de 1960, a agricultura passou por um período de **intensa modernização**, com a chamada **Revolução Verde**, associada à industrialização e à urbanização.

Foram diversos movimentos migratórios internos que ocorreram no território. Entre 1950 e 1960, o êxodo rural foi responsável por 17,4% do crescimento populacional das cidades.

Infográfico – Revolução Verde.

Fonte: ESTUDO PRÁTICO/PLANEJATIVO, [s.d.]. Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.



Foco no conteúdo

Além disso, a industrialização favoreceu a agricultura e reforçou o poder das cidades que se formavam, acelerando ainda mais o êxodo rural.

Segundo a Embrapa, um a cada três brasileiros deixou seu local de moradia original e migrou. Nesse processo, o modelo de produção se transformou, trazendo maiores privilégios à agricultura formada por latifúndios, com produção voltada ao comércio exterior.

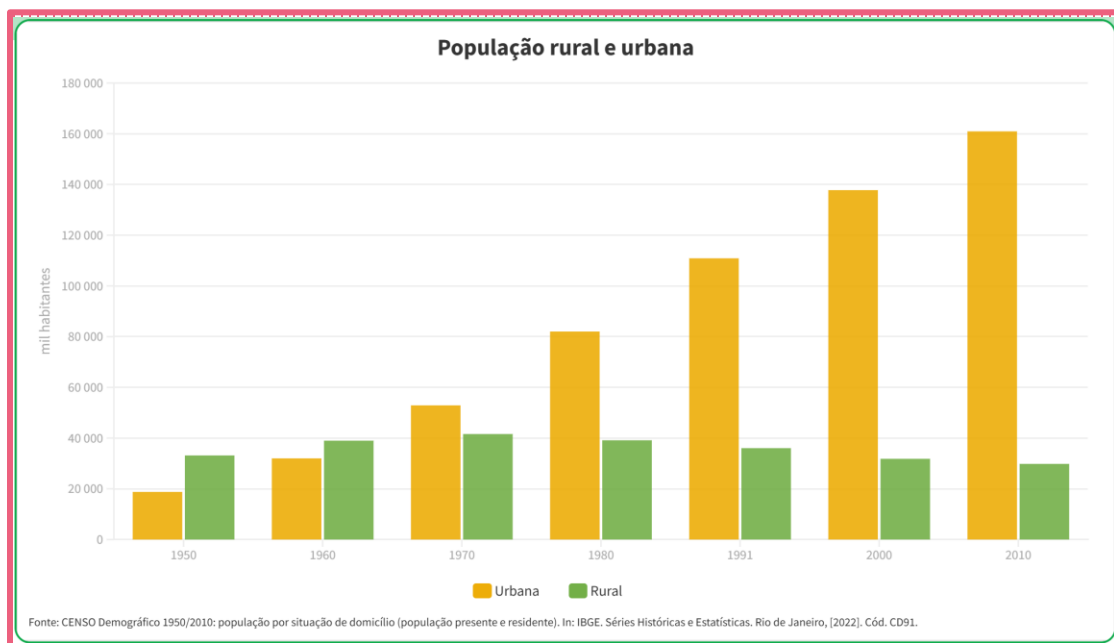


Gráfico da população rural e urbana (1950-2010).

Reprodução – IBGE. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/brasil/urbanizacao/21912-populacao-rural-e-urbana>. Acesso em: 16 out. 2025.



Charge sobre o êxodo rural.

Reprodução – Arionauro Cartuns. Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/2021/05/charge-exodo-rural.html>. Acesso em: 16 out. 2025.

Continua



Tabela 2 – Distribuição do crédito rural por tipo de estabelecimento rural no Brasil (1970-2017)

		Classificação do produtor segundo estratos de área total												
		Pequeno produtor			Médio produtor				Grande produtor			Sem declarar área	Total	
Ano		Até 10 ha	10 a 20 ha	20 a 50 ha	Até 50 ha	50 a 100 ha	100 a 200 ha	200 a 500 ha	50 a 500 ha	500 a 1.000 ha	Acima de 1.000 ha			Acima de 500 ha
Estabelecimentos com empréstimos	1970	126.953	118.154	147.154	392.261	67.322	47.810	36.008	151.140	12.376	9.307	21.683	2.514	567.598
	1975	124.239	145.009	198.295	467.543	96.829	68.010	51.525	216.364	19.049	15.099	34.148	105	718.160
	1980	250.092	225.621	282.537	758.250	135.725	89.155	63.476	288.356	21.714	16.408	38.122	330	1.085.058
	1985	177.962	159.525	188.125	525.612	87.815	55.307	40.712	183.834	14.061	10.554	24.615	290	734.351
	1995	45.187	59.632	74.273	179.092	32.510	20.312	15.320	68.142	5.804	4.974	10.778	153	258.165
	2006	355.229	188.669	195.986	739.884	73.489	36.502	24.995	134.986	9.483	8.283	17.766	26.475	919.111
	2017	282.268	137.249	172.483	592.000	81.118	45.202	33.121	159.441	13.643	14.777	28.420	4.677	784.538
Participação no valor do empréstimo obtido (%)	1970	5,5	7	14,3	26,8	11,7	12,9	17,9	42,5	11	19,6	30,6	0,09	
	1975	3,2	5,1	12,5	20,8	11,1	12,7	19,5	43,3	12,4	23,5	35,9	0,01	
	1980	4,9	6,5	13,7	25	11,6	12,7	17,8	42,1	11,5	21,4	32,8	0,03	
	1985	3,5	5,2	11,5	20,2	10,9	11,7	17,6	40,2	12,4	27,2	39,6	0,02	
	1995	3,5	5,3	11,2	20	10	11,1	15,7	36,8	11,5	31,5	43	0,02	
	2006	6,5	6,3	10,2	23	7,4	6,8	10,3	24,5	8,6	43,6	52,2	0,3	
	2017	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	

Nota: n.d. indica dado não disponível.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1975, 1979, 1984, 1991, 1998, 2009) e SIDRA/IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2024).

“

Financiada parcialmente pelo governo, a modernização agrícola manteve a tradicional concentração fundiária, preservando a hegemonia do poder dominador e explorador das oligarquias rurais. A proposta era alterar radicalmente a estrutura da produção agrícola, comparando-a em matéria de produtividade e rentabilidade com a produção dos países já desenvolvidos.

(IPEA)



Constituição de 1988

Defende que o cumprimento da função social é avaliado com base no uso produtivo da terra, no respeito ao meio ambiente, nas condições de trabalho e no bem-estar dos trabalhadores rurais.

“

Art. 184. Compete à União desapropriar por interesse social, para fins de reforma agrária, o imóvel rural que não esteja cumprindo sua **função social**, mediante prévia e justa indenização em títulos da dívida agrária, com cláusula de preservação do valor real, resgatáveis no prazo de até vinte anos, a partir do segundo ano de sua emissão, e cuja utilização será definida em lei.

(Constituição Federal, 1988)



Concentração fundiária

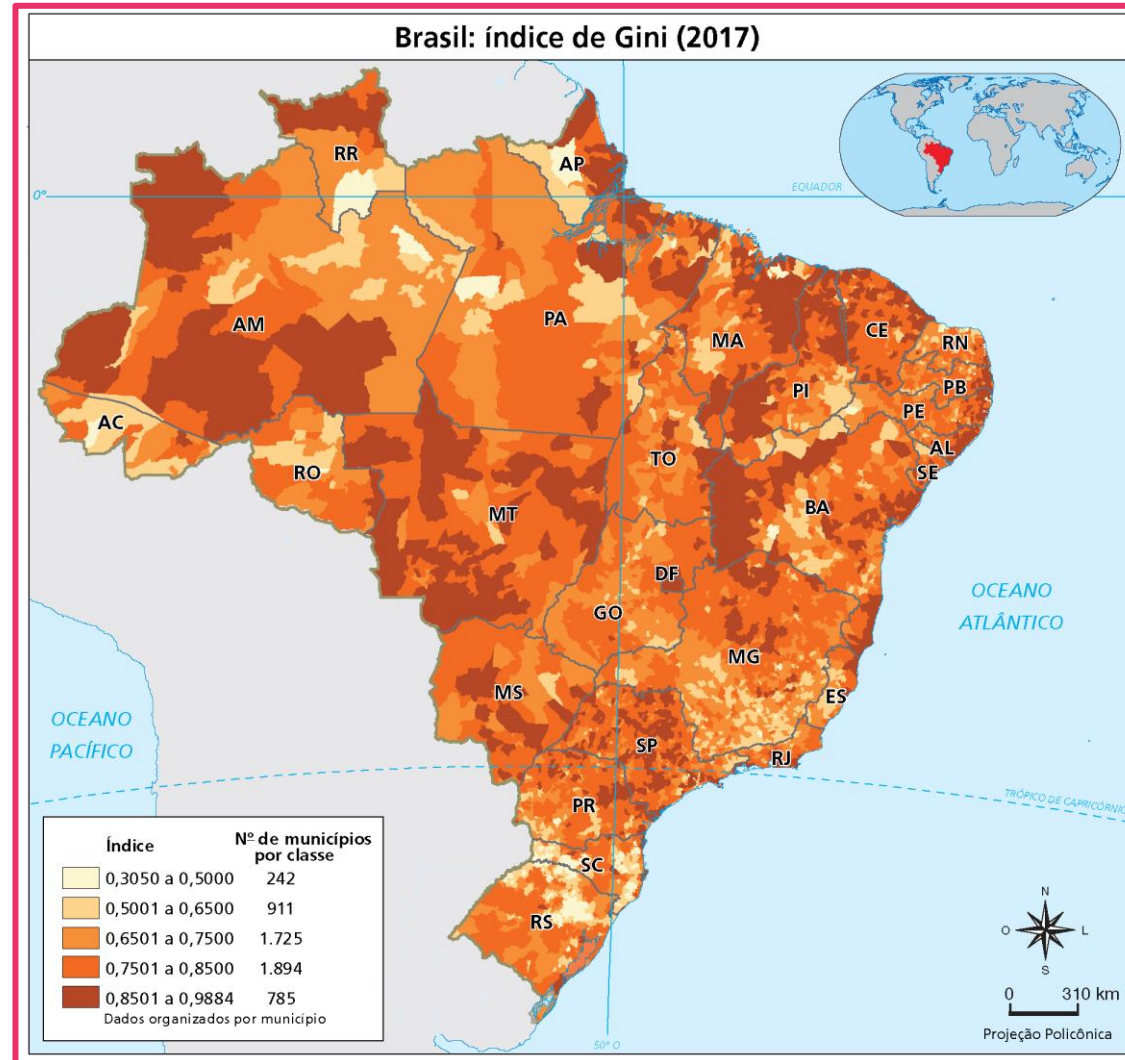
O campo brasileiro atual mostra uma dualidade estrutural, que gera contrastes socioeconômicos. Segundo a tabela, a concentração de terras na agricultura empresarial é muito superior, em grupos com área superior a 10 ha. Em 2023, segundo o MapBiomas, as grandes culturas e pastagens ocupavam cerca de 77% da área destinada à agropecuária e são responsáveis por uma grande geração de divisas.

Brasil: estrutura fundiária (2017)			
Grupos de área total (ha)	Total	Agricultura empresarial	Agricultura familiar
Número de estabelecimentos			
	4 890 617	796 422	4 124 195
Menos de 10	2 477 151	197 981	2 279 170
De 10 a menos de 100	1 971 600	267 940	1 703 660
De 100 a menos de 1 000	424 288	283 024	141 264
De 1 000 a menos de 2 500	32 242	32 172	70
Mais de 2 500	15 336	15 305	31
Área ocupada (ha)			
	333 484 037	251 581 342	80 102 696
Menos de 10	7 798 777	687 172	7 111 604
De 10 a menos de 100	62 893 978	11 043 574	51 850 405
De 100 a menos de 1 000	112 844 186	92 007 554	20 836 633
De 1 000 a menos de 2 500	48 640 082	48 531 236	108 846
Mais de 2 500	101 307 014	99 311 806	195 208



O uso do **Índice de Gini**, referente à estrutura fundiária brasileira, classifica as propriedades de terra de 0 a 1, sendo 1 o máximo de concentração de terras e 0 a ausência de concentração, isto é, uma distribuição totalmente igualitária.

Brasil: índice de Gini (2017)



Qual região apresenta índice mais baixo de concentração fundiária?

Mapa referente à estrutura fundiária brasileira, demonstrando a concentração ou a ausência dela no país.

Fonte: IBGE, 2020.
Produzido pela SEDUC-SP.

Foco no conteúdo

Dessa forma, a agricultura brasileira passa a ter dois modelos agropecuários:

- **Agronegócio:** faz uso intensivo de mecanização e tem produção é voltada ao mercado externo;
- **Agricultura familiar:** muitas vezes ainda faz uso de métodos tradicionais e produz para a subsistência ou o mercado interno.

Pequena propriedade rural.

© Getty Images



Foco no conteúdo

“ [...] o Brasil é um dos principais players globais no comércio de produtos agrícolas e pecuários, sendo um dos maiores exportadores de alimentos do mundo. Vários fatores contribuem para a posição de destaque do agronegócio brasileiro no mercado internacional. [...] No entanto, o agronegócio brasileiro também enfrenta desafios e questões críticas. [...]”

(Carlos P. R. Quintam; Gerfison M. de Assunção, 2023)

Destaque

Segundo o Atlas dos Agrotóxicos, 83% de todos os agroquímicos utilizados no Brasil se destinam aos grandes cultivos da agricultura empresarial.

Uma dessas questões é a utilização de agroquímicos. Analise o gráfico.

Brasil: culturas dependentes de agroquímicos (2022)

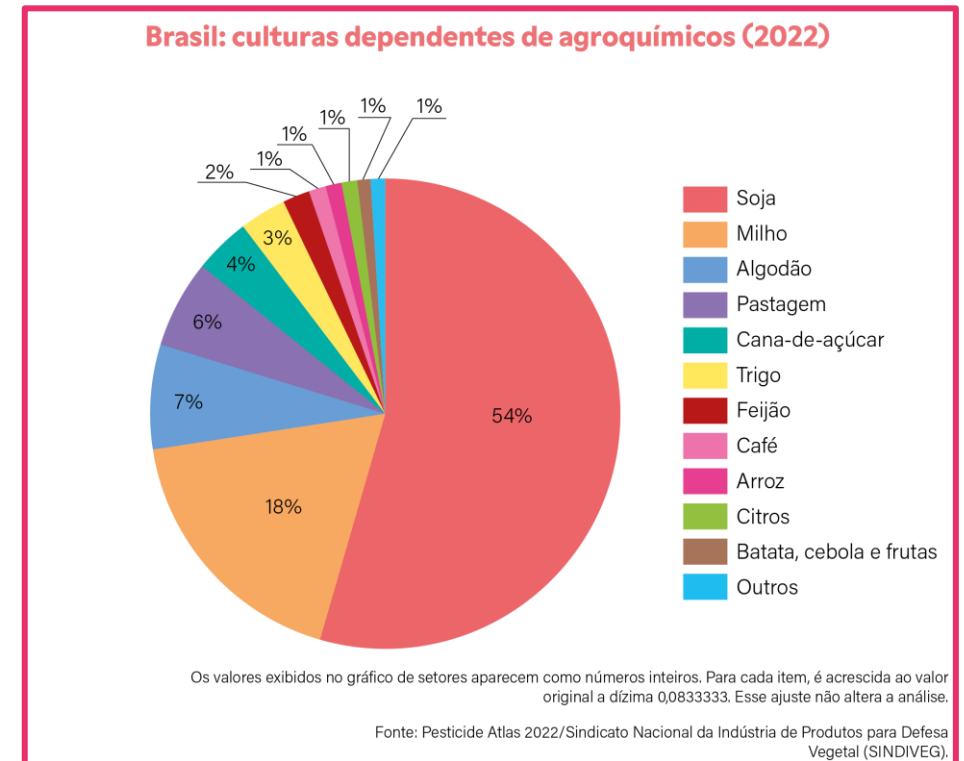


Gráfico da participação no volume do mercado brasileiro de agroquímicos, em 2022, por safra, em %

Fonte: FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.

Continua



Quando a prática agrícola ocorre de forma inadequada, sem critérios adequados para a produção e desalinhada às dinâmicas naturais, podem ser provocados impactos ambientais, que estão ligados a dois fatores: o manejo inadequado do solo e a mudança do uso do solo.

- Desmatamento – alteração de ciclo hidrológico;
- Queimadas – aniquila habitats, empobrece o solo;
- Conversão de ecossistemas em áreas cultivadas;
- Irrigação – alto consumo de água ou salinização;
- Uso de agroquímicos – contaminação do solo, ar e recursos hídricos;
- Processos erosivos;
- Etc.



Pause e resposta

 1 minuto



UM PASSO DE CADA VEZ

A modernização agrícola no Brasil foi marcada por:

aumento da mecanização.

redução do uso de
tecnologias.

diminuição da produção.

aumento do êxodo urbano.



Pause e resposta

A modernização agrícola no Brasil foi marcada por:

aumento da mecanização.

**redução do uso de
tecnologias.**

diminuição da produção.

**aumento do êxodo
urbano.**



Leia o trecho a seguir e responda às questões.

“A **agricultura no Brasil** desempenha um importante papel na economia e na sociedade brasileira, sendo um dos principais **motores de desenvolvimento**.

Com suas vastas extensões de terras agricultáveis e climas variados, o Brasil se tornou uma potência agrícola global, responsável por uma significativa parcela da produção mundial de alimentos, fibras e bioenergia. Dentro desse contexto, destacam-se dois modelos de produção distintos: a **agricultura familiar** e o **agronegócio**.

[...]

A agricultura familiar e o agronegócio são pilares da economia brasileira, sendo responsáveis por produzir alimentos e gerar riquezas nos mercados nacional e internacional. Além disso, ambos os setores desempenham um papel crucial no desenvolvimento social, especialmente em áreas rurais. [...]



Na prática



TODO MUNDO ESCREVE



Veja no livro!



COM SUAS PALAVRAS



7 minutos

1. Descreva duas características do agronegócio e da agricultura familiar no Brasil.
2. Explique como esses modelos, agronegócio e agricultura familiar, contribuem para a economia e para a sociedade.

Possíveis respostas

1. **Agronegócio:** produção em larga escala, forte mecanização, produção de *commodities*, mercado externo, emprego de mão de obra assalariada e altamente especializada, alta produtividade por hectare, uso intensivo de agroquímicos, concentração de grandes propriedades de terra. **Agricultura familiar:** produção em pequenas e médias propriedades, diversificação de cultivos, mercado interno, emprego de mão de obra familiar, produção de alimentos básicos para consumo interno, uso de métodos tradicionais ou agroecológicos.
2. O agronegócio contribui com o crescimento econômico ao gerar divisas por meio da exportação de *commodities*, impulsionando o PIB. Além de adotar tecnologias de alta precisão, que permitem um uso mais eficiente dos recursos naturais, aumentando a produtividade e reduzindo impactos ambientais. A agricultura familiar se destaca pela diversidade de culturas, a qual garante a segurança alimentar interna, produzindo a maior parte dos alimentos consumidos, além de preservar tradições e culturas locais, a biodiversidade e adotando práticas sustentáveis.

Encerramento



Produção agrícola.

© Getty Images



3 minutos



VIREM E CONVERSEM

- O agronegócio influencia a economia do município em que você vive?
- E a agricultura familiar?

Referências

ALVEZ, E. Transformações da agricultura brasileira e pesquisa agropecuária. In: **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 37-51, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/119489/1/v22n1p37.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

AMARAL, F. J. G. do; BACHA, C. J. C. Evolução do crédito rural no Brasil de 1969 a 2023. **Revista de Economia Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 1-30, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rec/a/35gWKXh64Mg9KxGhBf4Tmf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 out. 2025.

ANDRADE, M. C. de. Espaço agrário brasileiro: velhas formas, novas funções, novas formas, velhas funções. **GEO USP – Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 12, p. 11-19, 2002. Disponível em: <https://revistas.usp.br/geousp/article/download/123767/119954/233053>. Acesso em: 16 out. 2025.

ANUAIS DO I CIRCUITO DE DEBATES ACADÊMICOS. Modernização agrícola e migração rural: uma breve reflexão acerca da realidade paranaense. **IPEA**, 2011. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area2/area2-artigo7.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

ATLAS HISTÓRIA DO BRASIL. Ligas camponesas. **FGV**. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/7794>. Acesso em: 28 set. 2025.

Referências

BALSAN, Rosane. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira. **Revista Campo-Território**, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 123–151, ago. 2006. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/11787>. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. **Estatuto da Terra**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4504.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. **Terras devolutas do Império**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l0601-1850.htm. Acesso em: 16 out. 2025.

CARDOSO, V. M. O que é agricultura familiar e qual é sua importância no agro brasileiro? **Insper**, 2024. Disponível em: <https://agro.insper.edu.br/agro-in-data/artigos/agricultura-familiar>. Acesso em: 16 out. 2025.

EMBRAPA. Mudanças socioeconômicas e espaciais na agricultura. **Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao/mudancas-socioeconomicas-e-espaciais-na-agricultura>. Acesso em: 16 out. 2025.

EMBRAPA. Trajetória do Agro. **Embrapa**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/trajetoria-do-agro>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

ESTUDO PRÁTICO. **Infográfico – Revolução Verde**. Planejativo, [s.d.]. Disponível em: <https://app.planejativo.com/estudar/178/resumo/geografia-revolucao-verde-transgenicos-e-agronegocio>. Acesso em: 21 out. 2025.

FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL. **Atlas dos agrotóxicos 2023**. p. 15. (CC BY 4.0). Disponível em: <https://br.boell.org/sites/default/files/2023-12/atlas-do-agrotoxico-2023.pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas do espaço rural brasileiro**. p. 60. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/atlasrural/pdfs/02_08_IndiceDeGini.pdf. Acesso em: 21 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MEMORIAL DA DITADURA. Ligas Camponesas. Memorial da Ditadura. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/ligas-camponesas/>. Acesso em: 16 out. 2025.

MORAIS, C. S. de. **História das ligas camponesas do Brasil**. Brasília: LATTERMUND, 1997. Disponível em: <https://mst.org.br/wp-content/uploads/2020/03/A-HISTO%CC%81RIA-DAS-LIGAS-CAMPONESAS.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

- PEREIRA, L. A. A agricultura e suas relações com o ambiente. **Infoteca**. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/875476/1/A-agricultura-e-sua-relacoes-com-o-ambiente..pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.
- QUINTAM, C. P. R.; ASSUNÇÃO, G. M. de. Perspectivas e desafios do agronegócio brasileiro frente ao mercado internacional. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v.4, n.7, 2023. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/download/3641/2574/23017>. Acesso em: 16 out. 2025.
- RODRIGUES, W; SOUZA, H. Você sabe o que foram as Ligas Camponesas? **Memorial das ligas e lutas camponesas**. Disponível em: <https://www.ligascamponesas.org.br/voce-sabe-o-que-foram-as-ligas-camponesas/#:~:text=As%20Ligas%20defendiam%20a%20reforma,opress%C3%A3o%20os%20quais%20eram%20submetidos>. Acesso em: 16 out. 2025.
- ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 16 out. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

SANTOS, R. R.; WANDER, A. E. Agronegócio, agricultura familiar e o risco das generalizações. **62º Congresso da Sober**, 2024. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1167434/1/sober-2024-rr.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

SAUER, S. Agricultura familiar versus agronegócio: a dinâmica sociopolítica do campo brasileiro. **Texto para discussão**. Brasília: Embrapa. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/123017/1/sgetexto30.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

SOLDERA, B. Agricultura e impactos ambientais. **Instituto Água Sustentável**, 19 ago. 2022. Disponível em: <https://www.aguasustentavel.org.br/conteudo/blog/188-agricultura-e-impactos-ambientais>. Acesso em: 16 out. 2025.

WESTIN, R. Há 170 anos, Lei de Terras oficializou opção do Brasil pelos latifúndios. **Senado**, 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/ha-170-anos-lei-de-terras-desprezou-camponeses-e-oficializou-apoio-do-brasil-aos-latifundios>. Acesso em: 16 out. 2025.

Para professores



Habilidades:

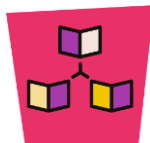
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: a seção "**Para começar**" propõe a leitura de um infográfico sobre a área ocupada, segundo o tipo de agricultura. Explore com os estudantes as informações apresentadas e, então, inicie uma roda de conversa embasada pelas questões. Nesse momento, é importante verificar os conhecimentos prévios dos estudantes, tanto sobre a leitura de imagens como sobre seus conhecimentos a respeito da geografia agrária.



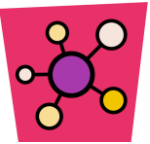
Expectativas de respostas:

1. Agricultura comercial, de mercado ou agronegócio.
2. Não. A maior concentração de terras está na agricultura não familiar, que reproduz assim a questão histórica do país.

Slide 5



Tempo: 4 minutos.



Conceito-base: Lei de Terras de 1850.



Dinâmica de condução: o(a) professor(a) poderá fazer uma leitura da imagem com os estudantes, chamando atenção especialmente para a legenda. Em seguida, pode-se apresentar o vídeo como forma de complementar os estudos sobre a ocupação de terras.

Link para vídeo



Lei de Terras de 1850: objetivos e consequências



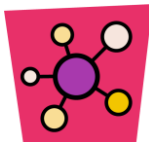
Vídeo explicativo sobre a Lei de Terras e sua relação com o espaço agrário brasileiro.

OUTRO LADO DA HISTÓRIA. Lei de terras de 1850: Objetivos e consequências. Disponível em: http://youtube.com/watch?v=JZE5kXm_Gfs. Acesso em: 16 out. 2025.

Slides 6 e 7



Tempo: 8 minutos.



Conceito-base: Ligas Camponesas.



Dinâmica de condução: ao abordar as Ligas Camponesas, é imprescindível atentar os estudantes para o fato de que essas foram organizações pioneiras na luta pela terra como função social e pela reforma agrária. A primeira liga surgiu em 1945 e perdurou por 10 anos, até o golpe civil-militar de 1964. Líderes camponeses foram torturados e mortos, e muitos camponeses foram expulsos à força de suas terras.

Link para vídeo



Ligas Camponesas | De olho na História



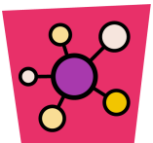
Vídeo explicativo sobre as Ligas Camponesas.

DE OLHO NOS RURALISTAS. Ligas Camponesas | De Olho na História. Disponível em: <http://youtube.com/watch?v=2Xf69jXT9Fk>. Acesso em: 16 out. 2025.

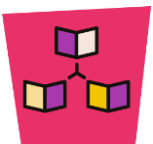
Slide 8



Tempo: 2 minutos.



Conceito-base: Estatuto da Terra.



Dinâmica de condução: o vídeo com a professora de direito agrário Maria Cecília Ladeira de Almeida, que aborda o Estatuto da Terra e suas especificações, trazendo a reforma agrária como ponto de atenção.

Link para vídeo



Estatuto da Terra e reforma agrária

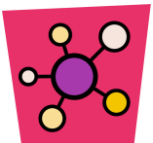


Vídeo explicativo sobre o Estatuto da Terra

ABRA.REFORMA.AGRÁRIA. Estatuto da terra e reforma agrária. Disponível em: <https://www.youtube.com/shorts/plpela991pY>. Acesso em: 16 out. 2025.



Tempo: 3 minutos.



Conceito-base: Estatuto da Terra.

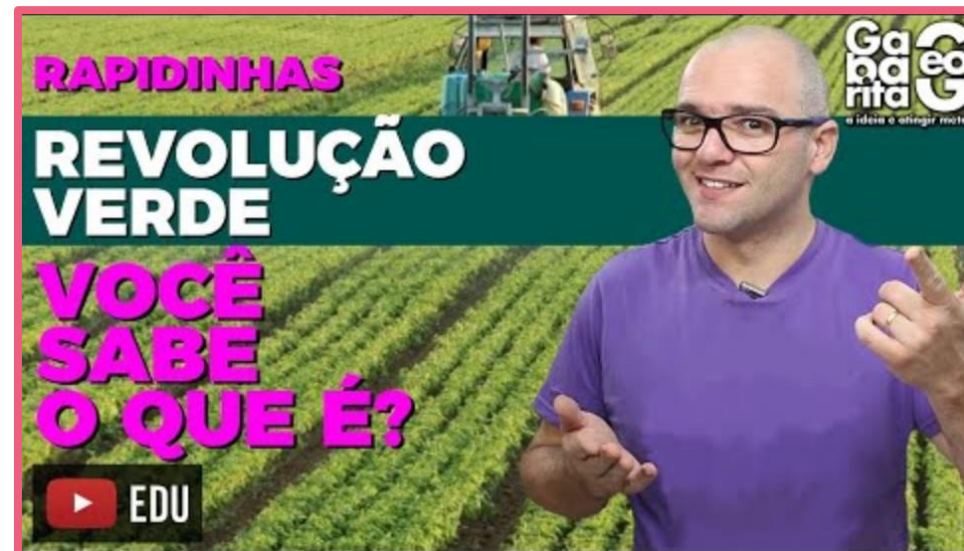


Dinâmica de condução: ao abordar a modernização do campo, é importante adentrar a Revolução Verde e explicar como a agricultura, o agronegócio e o meio ambiente se relacionam.

Se necessário, retome com os estudantes a questão das terras, que, desde o período colonial, foram estabelecidos em maior número os latifúndios, para então prosseguir com o conteúdo sobre área, crédito agrícola, modernização tecnológica e de maquinário no campo.

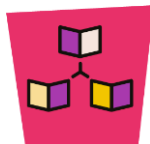


O que é revolução verde?



Vídeo explicativo sobre Revolução Verde.

PROF SILVESTER GEOGRAFIA. O QUE É REVOLUÇÃO VERDE?
Geografia | Rapidinhas #019. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=7iY-rUqyulo>. Acesso em: 16 out. 2025.



Dinâmica de condução: antes de iniciar a atividade do **Pause e responda**, verifique se os estudantes compreenderam as definições da aula. Em seguida, pode-se propor uma leitura conjunta do enunciado. Dê o tempo de 1 minuto para as respostas.



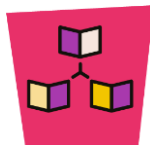
Expectativas de respostas:

Alternativa a: correta. A modernização do campo foi marcada pelo aumento de mecanização.

As demais alternativas estão incorretas, pois não houve redução do uso de tecnologias, e houve um aumento tanto de produção como do êxodo rural.



Tempo: 7 minutos.



Dinâmica de condução: na seção **Na prática**, realize a leitura conjunta do texto e discuta com os estudantes sobre as questões apresentadas. Em seguida, dê tempo para a execução da atividade, a qual pode ser corrigida de forma oral, utilizando-se do quadro para possíveis anotações.



Expectativas de respostas:

1. Os estudantes podem citar:

Agronegócio: produção em larga escala, forte mecanização, produção de *commodities*, mercado externo, emprego de mão de obra assalariada e altamente especializada, alta produtividade por hectare, uso intensivo de agroquímicos, contratação de grandes propriedades de terra.

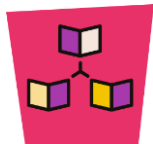
Agricultura familiar: produção em pequenas e médias propriedades, diversificação de cultivos, mercado interno, emprego de mão de obra familiar, produção de alimentos básicos para consumo interno, uso de métodos tradicionais ou agroecológicos.

2. O agronegócio contribui com o crescimento econômico ao gerar divisas por meio da exportação de commodities, impulsionando o PIB. Além de adotar tecnologias de alta precisão, que permitem um uso mais eficiente dos recursos naturais, aumentando a produtividade e reduzindo impactos ambientais. A agricultura familiar se destaca pela diversidade de culturas, que garante a segurança alimentar interna, produzindo a maior parte dos alimentos consumidos, além de preservar as tradições e culturas locais, a biodiversidade e adotar práticas sustentáveis.

Slide 22



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: na seção "**Encerramento**", solicite que os estudantes justifiquem suas respostas tanto com base em suas vivências, como nos conhecimentos adquiridos na aula.



Expectativas de respostas:

Resposta pessoal. As respostas vão variar conforme o local de vivência dos estudantes.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **01 e 02 do bloco de Campo, produção e povos indígenas**. Dentro desse conjunto, pretendem **aprofundar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhá-los em sala de aula.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 6 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.

6 CAPÍTULO

O desenvolvimento técnico e tecnológico modificou a divisão territorial do trabalho, ou seja, o modo como as atividades econômicas se distribuem pelo território.

O processo de industrialização brasileiro teve início no final do século XIX, mas ganhou impulso mais forte somente a partir da primeira metade do século XX, graças à disponibilidade de capital oriundo da cafeicultura. Além disso, as mudanças que fizeram parte desse processo não ocorreram de forma contínua e uniforme no espaço.

Imagens em contexto

Apesar de a tecnologia que possibilita o aproveitamento da energia solar não resultar de invenções recentes, a presença de painéis solares na paisagem das regiões industriais e na de outros contextos espaciais pode ser compreendida como um referencial de modernidade, pois somente na atualidade os ideais sustentáveis começam a ganhar efetiva relevância na gestão empresarial, na administração pública e na conduta dos cidadãos. As medidas sustentáveis no âmbito empresarial estão associadas a formas inovadoras de buscar soluções para o sucesso dos negócios e para a construção de uma imagem positiva da empresa diante de clientes e da sociedade em geral.

Inovação tecnológica e transformações espaciais no Brasil nos séculos XX e XXI

O papel da inovação tecnológica na atividade industrial

A divisão técnica do trabalho tem sido marcada por uma especialização cada vez mais acentuada das tarefas produtivas. Impulsionada em meados do século XVIII pelo desenvolvimento da atividade manufatureira na Grã-Bretanha, a divisão do trabalho teve como consequências a crescente exploração da mão de obra assalariada e grande aumento da produção de mercadorias.

Diante do crescimento da produção industrial, foi preciso ampliar as fontes de suprimento de matérias-primas, intensificando a integração entre o campo e a cidade. Esse processo foi beneficiado pelo desenvolvimento dos sistemas de transporte e comunicação, que representou um dos efeitos das inovações tecnológicas que deram base à Revolução Industrial em curso no continente europeu.

No Brasil, a expansão urbana, a instalação de ferrovias e a disponibilidade de mão de obra assalariada – a força de trabalho empregada nas primeiras fábricas – foram os principais fatores que contribuíram para alavancar a industrialização. Em um segundo momento, após a Segunda Guerra Mundial, ela ganhou impulso com os incentivos governamentais e o protecionismo do mercado nacional em relação a produtos importados.

A partir da década de 1990, o setor industrial brasileiro passou por uma série de transformações decorrentes da globalização da economia, como desconcentração industrial e perda de participação na geração das riquezas nacionais. Atualmente, as tentativas de acompanhar o desenvolvimento da atividade industrial no mundo exigem do Brasil investimentos maciços em **Inovações tecnológicas**. A busca de alternativas para consolidar a chamada **economia verde**, que associa crescimento econômico com inclusão social, consumo consciente e preservação ambiental, também será uma tarefa necessária para adequar a produção industrial às demandas da sociedade que se avolumam em resposta à expectativa de intensificação das mudanças climáticas globais e em defesa dos direitos humanos, por exemplo.



Painéis solares e estufas de produção de mudas clonadas de eucaliptos em propriedade rural, no município de Caetanópolis, Minas Gerais. Fotografia de 2022. A adoção de fontes não poluentes de energia é um dos princípios da economia verde.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**